APRES COVID

Dimensão laboral dos riscos psicossociais:

Fatores psicossociais:

Podem ter um **IMPACTO POSITIVO**
=
FATORES PROTETORES

Contribuem para locais de trabalho saudáveis e seguros, resultando em

- Melhores resultados educativos
- Satisfação profissional
- Menos das baixas por doença
- Melhores índices de retenção na profissão

Podem ter um **IMPACTO NEGATIVO**
=
PERIGOS

STRESSE

Quando prolongados, crónicos e graves

Danos psicológicos

- *Burnout*
- Ansiedade
- Depressão

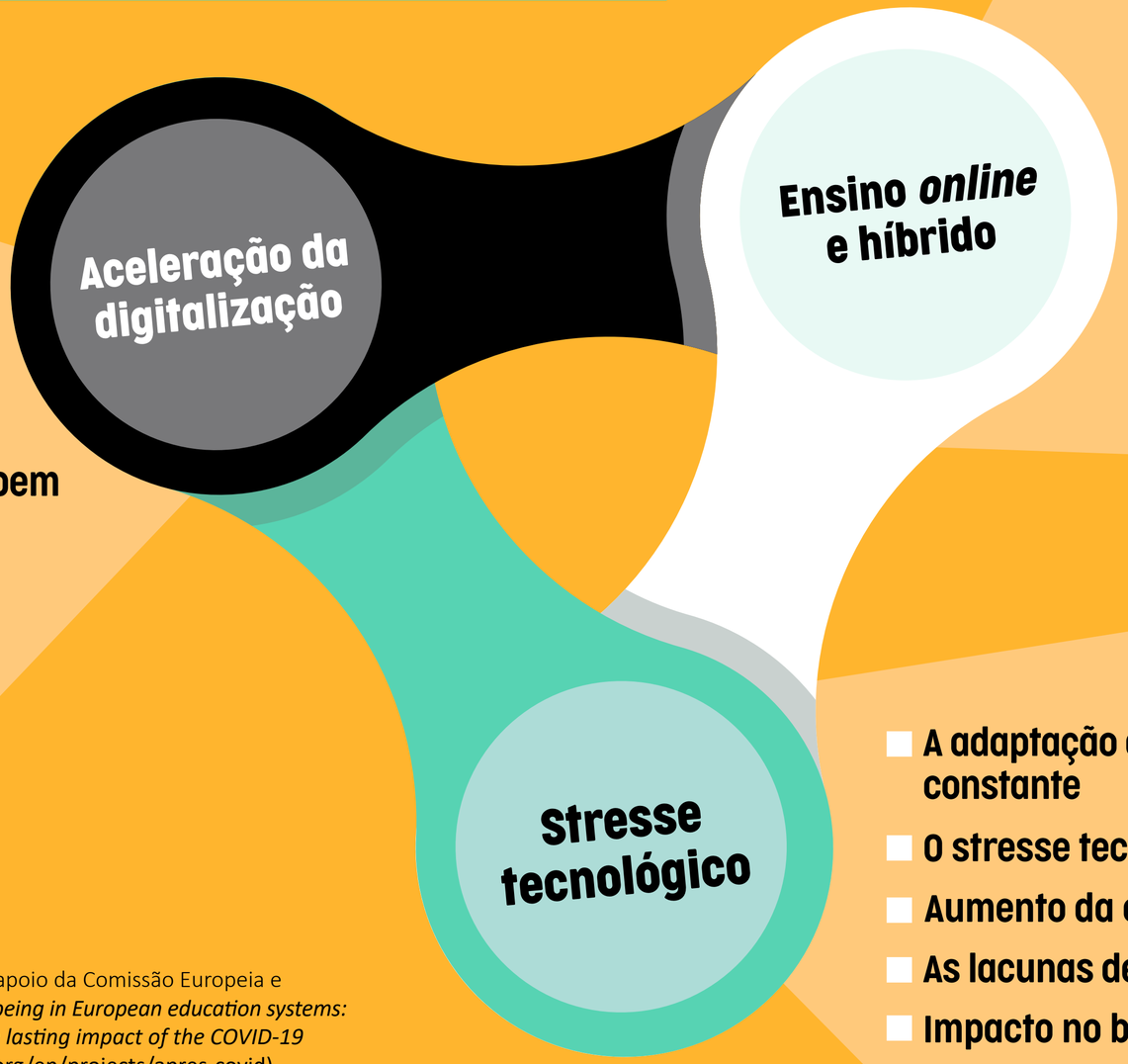
Danos físicos

- Doenças cardiovasculares
- Doenças musculoesqueléticas

Estes infográficos foram elaborados com o apoio da Comissão Europeia e baseiam-se no relatório *«Occupational wellbeing in European education systems: Social Partners in education addressing the lasting impact of the COVID-19 crisis», da Visionary Analytics* (csee-etuce.org/en/projects/apres-covid)

APRES COVID

O impacto imediato da COVID-19 na profissão do ensino:



- Mudança rápida para o ensino *online*
- Desigualdades na preparação para o digital
- O ensino superior estava mais bem preparado que outros setores
- Dificuldades para os alunos mais novos
- Aumento da carga de trabalho dos professores

- Agravamento das desigualdades
- Dependência de recursos e equipamentos pessoais por parte dos professores
- Importância do apoio institucional e colegial
- Ensino híbrido
  - Flexibilidade
  - Experiências de aprendizagem desiguais, mais exigentes para os professores

- A adaptação às TIC exigiu uma melhoria de competências constante
- O stresse tecnológico surgiu como um problema grave
- Aumento da carga de trabalho e do stresse
- As lacunas de competências digitais agravaram a pressão
- Impacto no bem-estar e na retenção de pessoal

Estes infográficos foram elaborados com o apoio da Comissão Europeia e baseiam-se no relatório «*Occupational wellbeing in European education systems: Social Partners in education addressing the lasting impact of the COVID-19 crisis», da Visionary Analytics* (csee-etuce.org/en/projects/apres-covid)

APRES COVID

Dimensão do bem-estar dos professores:

EXIGÊNCIAS PROFISSIONAIS

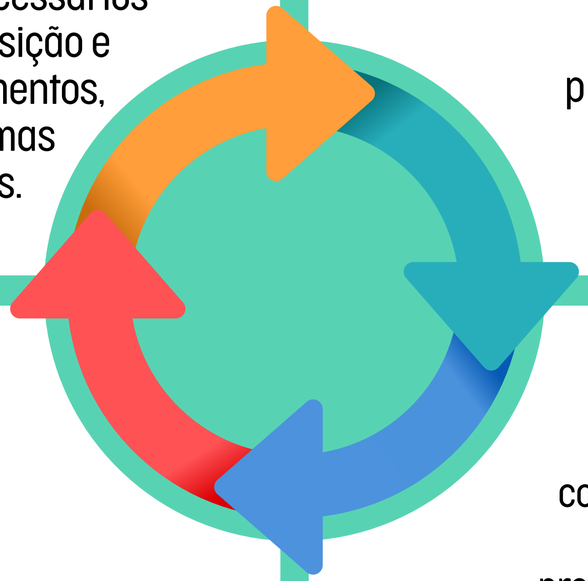
RECURSOS PROFISSIONAIS

Cognitivo

Processos mentais necessários para a atenção, a aquisição e aplicação de conhecimentos, a resolução de problemas e a tomada de decisões.

Subjetivo

Avaliação global das circunstâncias da própria vida e reações afetivas a essas experiências.



Gestão da carga de trabalho, condições ergonómicas, acesso a recursos de saúde.

Físico e mental

Interações diárias com crianças e jovens, os seus pais e tutores, colegas, administradores escolares e outros profissionais da educação.

Social

Estes infográficos foram elaborados com o apoio da Comissão Europeia e baseiam-se no relatório *«Occupational wellbeing in European education systems: Social Partners in education addressing the lasting impact of the COVID-19 crisis», da Visionary Analytics* (csee-etuce.org/en/projects/apres-covid)

APRES COVID

O impacto **duradouro** da crise da COVID-19 na educação:

Aceleração da digitalização

- **Pressão inicial da digitalização** (esbatimento dos limites, *stresse tecnológico*)
- **Benefícios a longo prazo** (cooperação, comunicação, participação dos pais)

Comportamentos agressivos de terceiros (alunos/pais)

- **Aumento da agressividade** e das dificuldades comportamentais nas escolas
- Violência por parte dos pais - mais **verbal** do que **física**

Exigências profissionais

- Combinação de **elevadas cargas de trabalho** e **pressão de prazos**
- **Intensificação do trabalho** (volume, complexidade e exigências do trabalho)

Estes infográficos foram elaborados com o apoio da Comissão Europeia e baseiam-se no relatório «*Occupational wellbeing in European education systems: Social Partners in education addressing the lasting impact of the COVID-19 crisis», da Visionary Analytics* (csee-etuce.org/en/projects/apres-covid)

APRES COVID

O impacto duradouro da crise da COVID-19 na educação:

Fatores de stresse na educação desde a COVID-19:

- **Elevadas cargas de trabalho**
- **Horários de trabalho prolongados**
- **Intensificação do trabalho devido ao aumento da sua complexidade**

Custo económico da fraca saúde mental na UE estimado em **600 mil milhões de EUR/ano**

Stresse

59% dos trabalhadores no setor da educação afirmam que o stresse laboral aumentou como resultado da pandemia

(fonte: Eurobarómetro Flash da UE, 2022)

Saúde mental

Burnout

- Prevalência entre **25%** e **74%** dos profissionais da educação
- Os comportamentos agressivos e a violência são fatores contribuintes, quando combinados com o fraco apoio social
- Os profissionais em início de carreira têm mais probabilidade de sofrer de *burnout*

Estes infográficos foram elaborados com o apoio da Comissão Europeia e baseiam-se no relatório «*Occupational wellbeing in European education systems: Social Partners in education addressing the lasting impact of the COVID-19 crisis», da Visionary Analytics* (csee-etuce.org/en/projects/apres-covid)